

# Assessores já estão prontos para negociar

Na Subsecretaria de Assuntos Parlamentares do Gabinete Civil está tudo pronto para a atuação dos assessores parlamentares do Governo junto aos 559 Constituintes de 1967. Eles, sob a coordenação do subsecretário de assuntos parlamentares, Henrique Hargreaves, participaram de uma reunião no Palácio do Planalto traçando as diretrizes do trabalho cuja palavra-chave é "negociação" com os constituintes.

Hargreaves, economista, advogado e administrador de empresas, é um dos maiores conhecedores do regimento interno da Câmara dos Deputados e só não começou sua atuação porque está esperando a votação do novo regimento. Enquanto os parlamentares aprovam e votam o regimento, Hargreaves vem mantendo contato com os novos eleitos, para traçar o perfil ideológico dos representantes do povo. Esse perfil ideológico não pode ser subjetivo e deverá estar traçado dentro de dez dias.

O perfil ideológico estará à disposição do presidente Sarney. É ele quem vai decidir por quais caminhos deverá chegar a determinados parlamentares. É o presidente da República também quem vai decidir a estratégia de atuação dos assessores parlamentares, um total de 29 pessoas, distribuídas entre os ministérios (25), presidência da República (dois) e Congresso Nacional (dois).

Essa decisão, entretanto, não é inflexível. Em determinado momento, Sarney pode apelar para a

colaboração dos assessores, pode pedir a intervenção dos ministros junto aos parlamentares ou reunir seu Conselho Político. Em alguns casos, Sarney pode interferir diretamente, dependendo de seu grau de amizade com o parlamentar. E isso ocorrerá desde que os interesses do Governo estejam em risco.

## Perfil

Embora a maioria dos Ministérios conte com seus assessores parlamentares, nem todos eles estão capacitados para atuar na Constituinte. Mas esse problema será superado pelo Gabinete Civil com seus dois representantes do Congresso Nacional. Os assessores parlamentares da Presidência da República não precisam nem atravessar a rua para saber o que acontece no Congresso. Todas as articulações são imediatamente comunicadas bem como as expectativas de votação e tendências.

Além disso, o perfil ideológico dos parlamentares será um importante documento para a negociação Planalto — Congresso. Os assessores parlamentares, embora tenham como lema a negociação acima de tudo, já sabem com antecedência que os constituintes eleitos para representar interesses de grandes grupos econômicos, sem carreira política anterior, não serão sensíveis à negociação. Eles darão pouca importância ao bom relacionamento com a Presidência e, embora estejam na mira do trabalho, os assessores parlamentares não pretendem perder muito tempo com o trabalho de persuasão.